

APRENDA O QUE FAZER COM SEU ALUNO TEA QUANDO ELE SE AUTO AGRIDE NA SALA DE AULA

07/02/2023

19:40 ÀS 20:30 HS

Maria Eduvirges Guerreiro Leme
Mestre em Metodologias do Ensino de Linguagens e suas Tecnologias
mariaeguerreiro@yahoo.com.br

Siga nossas Redes Sociais



DIVERSIDADE DE CARACTERÍSTICAS

Indivíduos diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresentam uma **diversidade de características comportamentais** classificadas em dois eixos. De modo geral, essas pessoas apresentam:

- 1 - Prejuízos** nas habilidades de comunicação e interação social e
- 2- Padrões de comportamentos** repetitivos e restrito.



CONSEQUÊNCIAS DESSES PREJUÍZOS

1-As dificuldades em desenvolver habilidades de comunicação e de interação social no TEA acarretam atrasos:

- Nas iniciativas de conversação,
- Dificuldades de manter diálogo e Pouco interesse em pessoas.

2-Nos padrões comportamentais repetitivos e restritos, podem apresentar:

- Movimentos, falas e brincadeiras repetitivas,
- Persistência em rotinas,
- Interesses e fixações anormais em intensidade e foco,
- Hiperreatividade ou hiporreatividade a estímulos sensoriais"**COM ESSES PADRÕES DE COMUNICAÇÃO E COMPORTAMENTO, ELE NÃO CONSEGUE SE AUTO REGULAR"**



POR QUE AUTO AGRESSÃO?

Pessoas diagnosticadas com TEA podem desenvolver diferentes tipos de comportamentos:

Autoagressivos / auto estimulatórios, além das estereotípias já mencionadas, tais como:

- Dar tapas e socos no próprio rosto;
- Introduzir os dedos nas cavidades oculares;
- Cabecear paredes ou superfícies perigosas;
- Morder partes do corpo;
- Arranhar ou remover pedaços da pele;
- Introduzir as mãos ou objetos na boca.



GATILHOS DE AUTO AGRESSÃO

- 1- **Mudanças bruscas** de planos e/ou da rotina.
- 2- **Sobrecarga sensorial e/ou social**, por exemplo, exposição a situações sociais fora de casa, excesso de sons, proximidade a texturas, entre outros.
- 3- Necessidade de **usar demais** a memória e a atenção.
- 4- **Acúmulo de demandas**. Por exemplo, se ele precisar fazer, num período curto, coisas que sequer estejam relacionadas.

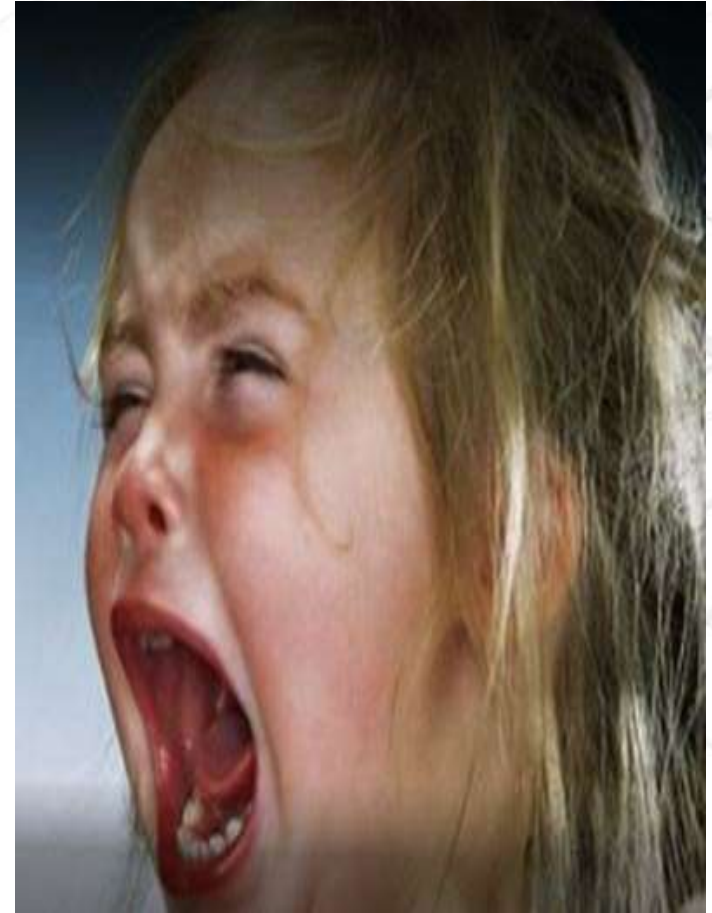


GATILHOS DE ANSIEDADE NO ESPECTRO DO AUTISMO



O QUE PODE SER FEITO?

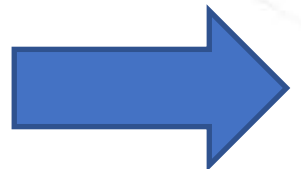
- Para lidar com esses comportamentos, os professores e cuidadores devem primeiro **compreender o que causa** o problema.
- O ideal é **buscar ajuda** assim que perceber esse comportamento.
- **Previna esses comportamentos :**
- **Mudando o ambiente,**
- Aumentando ou diminuindo a estimulação e
- Reorganizando horários e rotinas.



O QUE PODE SER FEITO?

1- Reforce os comportamentos positivos ao mesmo tempo em que introduz novas habilidades ou atividades de “substituição” que podem ser usadas no lugar das ações de automutilação.

2- Aumente a autoestima de seu aluno, incentivando a independência e ajudando-o a adquirir novas habilidades.



O QUE PODE SER FEITO?

3- Use a ciência do comportamento para aprender novas habilidades de enfrentamento, técnicas de comunicação e maneiras de controlar as emoções que levam a automutilação (**trabalhe a previsibilidade**).

4- Aproveite para lembrá-la de que existem coisas que a criança gosta no local. Use isso para tentar distrair a criança usando as coisas que ela costuma gostar.



O QUE PODE SER FEITO?

5- Tente chamar atenção com coisas que possam interessá-la e fazê-la se reconectar com a vida real **(utilize um brinquedo regulador).**

6- Algo que também pode funcionar, dependendo de cada pessoa, é perguntar a ela (em momentos de normalidade) se existe algo que ela gostaria que fosse feito em momentos assim.

7- Alguns autistas podem gostar do efeito de uma palavra baixa, de uma música específica ou de uma mão no ombro.

- **Para cada pessoa há uma solução diferente.**



O QUE PODE SER FEITO?

8- IMPORTANTE é verificar se existe o risco de o autista se ferir ou ferir alguém.

9- **Tire de perto** qualquer objeto que pode ser uma ameaça.

10- Mas se isso não for possível, **tire a pessoa** em crise de auto agressão do local.

11- Durante as crises, mantenha a calma e não faça perguntas demais.

12- Também **não adianta** muito dizer para a pessoa ficar calma.

13- Em vez disso, **dê orientações** claras do que ele precisa fazer.



ROTEIROS SOCIAIS

- Os roteiros sociais também ajudam a criança a se **organizar** para os acontecimentos e também **previnem** os comportamentos inadequados, além de **ensinar comportamentos** substitutivos que vão substituir o comportamento indesejado.



VOLTANDO À NORMALIDADE

- Quando a crise passar, tente conversar com ela sobre o que aconteceu.
- É preciso ir mais fundo para entender se houve ou não acúmulo de estímulos.
- Com o tempo, você vai começar a entender melhor, como diminuir riscos de acidentes, ferimentos e coisas piores.
- Se a criança, por exemplo, ficar mordendo a própria mão, talvez ela precise de luvas para casos assim (prescrito por profissionais).



VOLTANDO À NORMALIDADE

- Alguns autistas têm déficits maiores e comunicação limitada.
- Com elas pode ser um pouco mais desafiador, mas não impossível.
- Você precisa dar ao autista todas as oportunidades possíveis para comunicar as suas necessidades.
- Algumas vão usar fotos, outras sinais, outras vão preferir usar eletrônicos, desenhos... enfim, cada uma de um jeito.



CONCLUINDO

O espectro autista é muito amplo, cada criança apresenta as suas peculiaridades.

Apresentando maiores ou menores dificuldades de acordo com a diversidade de características comportamentais.

SUCESSO A TODOS...



LIVROS INDICADOS



Estratégias da
Análise do
Comportamento
Aplicada
para pessoas com
Transtornos do
Espectro do Autismo

Organizadoras:

Cíntia Perez Duarte
Luciana Coltri e Silva
Renata de Lima Velloso





Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br